

**Conclusão(ões):** O objetivo do nosso estudo era estudar as características epidemiológicas da população diagnosticada com câncer colorretal no período de março a novembro de 2018 em nosso serviço e, a partir destes dados, estabelecer uma comparação com as estatísticas nacionais e globais e realizar uma análise crítica sobre as atuais diretrizes adotadas para o rastreamento desta neoplasia em nosso hospital, país e no restante do mundo. A partir dos dados obtidos em nosso estudo, podemos concluir que existe uma congruência entre porcentagem de pacientes jovens diagnosticados com câncer colorretal em nosso serviço comparativamente à epidemiologia brasileira e mundial. Além disso, o predomínio da incidência desses tumores no sexo masculino, conforme descrito na literatura, também foi constatado na nossa população. Quando considerada a lateralidade do sítio primário da doença, da mesma forma, obtivemos dados compatíveis com as estatísticas brasileiras e internacionais.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2019.11.273>

316

### Incidência de neoplasia de cólon esquerdo e reto em 2018 em um hospital referência do centro-oeste paulista

M. Aniceto, M.M.S. Craveiro, L.H.C. Saad, R.S. Hossne, A.B. Neto, C.A. Castro, W.K. de Oliveira, L. Pelafsky

Universidade Estadual Paulista (Unesp), Botucatu, SP, Brasil

**Área:** Doenças malignas e pré-malignas dos cólons, reto e ânus

**Categoria:** Pesquisa básica

**Forma de Apresentação:** Pôster

**Objetivo(s):** Avaliar o perfil dos pacientes diagnosticados com neoplasia de cólon esquerdo e reto em 2018, atendidos em um Hospital de Referência do Centro-Oeste Paulista.

**Método:** Estudo retrospectivo dos prontuários dos pacientes atendidos no ambulatório de Coloproctologia deste serviço em 2018. Os seguintes dados foram avaliados: idade, sexo, história familiar positiva para câncer colorretal (CCR), principal queixa do paciente no primeiro atendimento, localização do tumor primário, estágio tumoral e presença de mutação KRAS. Os dados foram avaliados através da frequência relativa.

**Resultados:** Dos 78 pacientes diagnosticados com CCR em 2018, 53 (67,95%) foram identificados com neoplasia de cólon esquerdo e reto. Desses pacientes, 22 (41,5%) eram homens e 31 (58,5%), mulheres. A média de idade foi de 65 anos, sendo que três (5,66%) pacientes tinham idade igual ou inferior a 40 anos, 31 (58,49%) entre 41 e 69 anos e 19 (35,85%) pacientes tinham idade igual ou superior a 70 anos. Oito (15,10%) pacientes referiram história familiar positiva para CCR. Os tumores de reto foram os mais frequentes, correspondendo a 32 (60,38%) pacientes, seguidos pelo sigmoide com 17 (32,07%) pacientes e cólon descendente, incluindo ângulo esplênico, com 4 (7,55%) pacientes. A principal queixa no primeiro atendimento foi hematoquezia, referida por 20 (37,74%) pacientes, seguida por alteração do hábito intestinal (diarreia ou constipação), referida por 14 (26,42%) pacientes

e dor citado por 10 (18,87%) pacientes. Cinco (9,44%) pacientes eram assintomáticos na ocasião do diagnóstico, dois (3,77%) foram operados de urgência por abdome agudo obstrutivo e um (1,88%) por abdome agudo perfurativo. Um (1,88%) paciente foi diagnosticado através de colonoscopia para rastreamento de CCR. Quarenta e cinco (84,90%) pacientes foram submetidos a algum procedimento cirúrgico. Desses, quatro (7,55%) apresentavam resposta patológica completa após neoadjuvância, dois (3,77%) pacientes foram identificados com adenoma tubular com atipia de alto grau, e um deles (1,88%) foi diagnosticado com tumor neuroendócrino G1. Quanto ao estadiamento, os pacientes operados apresentavam a seguinte distribuição: cinco (9,43%) Estádio I, nove (16,98%) Estádio II, 12 (22,65%) Estádio III e 12 (22,65%) Estádio IV. Dentre os pacientes não operados: três (5,66%) já apresentavam metástase ao diagnóstico, sem necessidade de cirurgia, três (5,66%) estão em seguimento "Watch and Waiting" e dois (3,77%) pacientes ainda estão em vigência de terapia neoadjuvante. Três (5,66%) pacientes foram identificados com mutação KRAS.

**Conclusão(ões):** O câncer colorretal tem alta prevalência. Dos pacientes diagnosticados em nossa instituição, o perfil foi de doença avançada, o que reflete a realidade nacional e reforça a necessidade de programas de rastreamento para diagnóstico precoce.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2019.11.274>

829

### Manifestações clínicas relacionadas a endometriose em pacientes de um serviço de referência do estado do ceará

K.L. Augusto

Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

**Área:** Cirurgia Minimamente Invasiva, Novas técnicas cirúrgicas/Avanços Tecnológicos em Cirurgia Colorretal e Pélvicas e Anorretais

**Categoria:** Pesquisa básica

**Forma de Apresentação:** Pôster

**Objetivo(s):** Apresentar a prevalência dos principais sintomas relacionados à endometriose em uma casuística de pacientes submetidos a ressecção cirúrgica em serviço de ginecologia e coloproctologia em hospital de referência da região Nordeste entre janeiro de 2018 e julho de 2019.

**Método:** Estudo retrospectivo com revisão de prontuários de 90 pacientes acompanhadas no serviço de ginecologia e coloproctologia submetidas à cirurgia de ressecção de focos de endometriose, elaboração de planilha e análise de dados através do software GraphPad Prism®.

**Resultados:** A amostra foi composta por 90 pacientes com média de idade ao diagnóstico de 34,3 anos  $\pm$  7,13 anos (20-54a). Dentre as manifestações clínicas, a dor pélvica e em baixo ventre foi o principal sintoma apresentado, ocorrendo em 75 pacientes (83%), a dispareunia foi o segundo principal, ocorrendo em 36 pacientes (40%), seguida de dismenorreia em 35 pacientes (39%), infertilidade foi relatada em 20 pacientes (22%), disquezia em 13 pacientes (14%), constipação em